

### Vendas de cimento desaceleraram no primeiro semestre

Após um primeiro semestre instável para a economia brasileira marcado por juros elevados, alto endividamento e inadimplência das famílias, as vendas de cimento acumularam queda de **1,8%** em relação ao mesmo período de 2022 com a comercialização de **30,3 milhões de toneladas** nos seis primeiros meses do ano.

O mês de junho atingiu **5,3 milhões de toneladas** de vendas, registrando um ganho de **1,3%** se comparadas ao mesmo mês do ano anterior, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento – SNIC. Ao se analisar o despacho de cimento por dia útil em junho de **228,4 mil toneladas**, há um aumento de **1,4%** sobre junho do ano passado e de queda de **1,6%** em relação ao primeiro semestre de 2022.

Os principais indutores do consumo de cimento, construção imobiliária e infraestrutura, desaceleraram no período, em virtude da dificuldade no acesso ao crédito, em meio a taxa de juros elevada, redução de lançamentos, operações de financiamento imobiliário e renda no nível do período anterior a pandemia.

Dentre os setores da economia pesquisados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) - indústria, serviço, comércio e construção<sup>1</sup> - a confiança desta última foi a única que apresentou queda em junho, devido a percepção de uma fraca demanda nos próximos meses. Porém, esse viés pessimista não se estendeu em todas as áreas da construção, influenciadas pelas novas regras do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) anunciadas pelo Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (CCFGTS), que aumentam o subsídio para unidades habitacionais, o valor do imóvel financiado e redução da taxa de juros para famílias de baixa renda impulsionando a construção residencial.

Houve, também, uma melhora na confiança da indústria<sup>2</sup> e do consumidor<sup>3</sup> que avançou em junho, atingindo o maior nível desde fevereiro de 2019. Os resultados foram motivados pelo alívio da inflação e a expectativa de queda dos juros.

No entanto, ainda é cedo para confirmar um otimismo devido a situação de alto endividamento das famílias, baixo nível dos estoques de obras e a fraca demanda.

A taxa de juros continua dificultando o acesso ao crédito, sendo responsável ainda pela diminuição nas vendas de unidades imobiliárias, o que compromete ainda mais o desempenho da indústria do cimento.

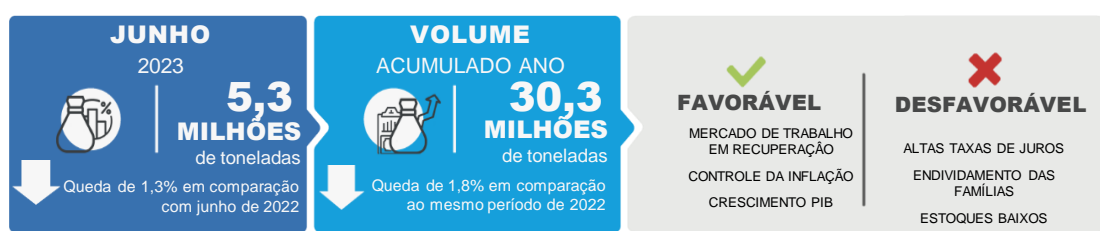
Com tantas incertezas, o setor segue atento à possível redução da Selic a partir de agosto, a aprovação do arcabouço fiscal e da reforma tributária – imprescindível para equalizar a carga tributária e promover a reindustrialização tão necessária para o crescimento do país.

*A economia do Brasil começa a apresentar sinais de recuperação com a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), controle da inflação e melhora dos indicadores do mercado de trabalho. Ainda assim, a indústria brasileira do cimento segue cautelosa na sua avaliação de desempenho, apontando para uma estabilidade de vendas de 2023 em relação ao ano anterior*

**Paulo Camillo Penna**

(Presidente do SNIC)

### VENDAS DE CIMENTO\*



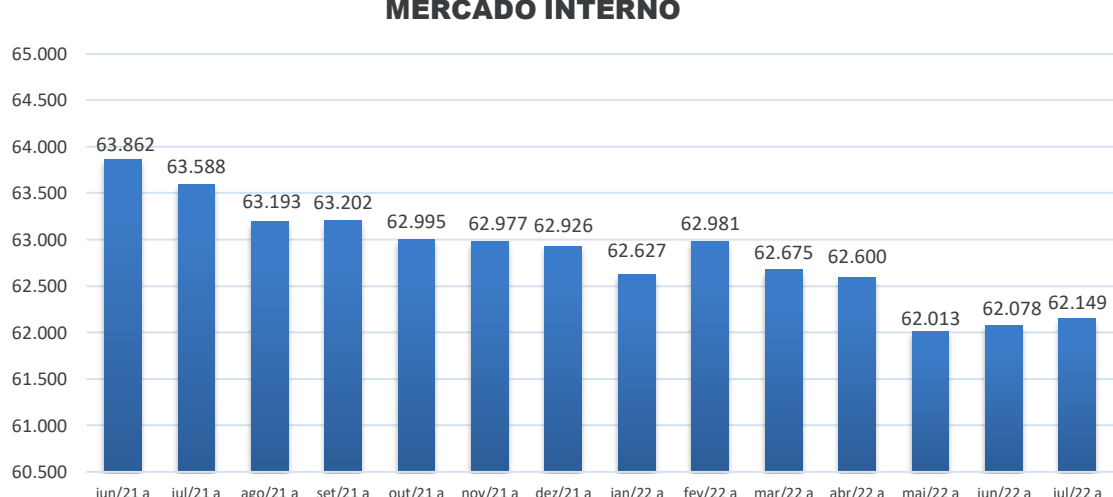
### VENDAS POR DIA ÚTIL

(melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

DESEMPENHO NOS MESES				VARIACIONES			
ORIGEM	Despacho 1.000 ton. dia útil			ORIGEM	JUN/23	JUN/23	JAN-JUN/23
	JUN/22	MAI/23	JUN/23		JUN/22	MAI/23	JAN-JUN/22
Venda Mercado Interno Por dia útil	225,3	231,6	228,4	Venda Mercado Interno Por dia útil	1,4%	-1,4%	-1,6%
Nº de dias úteis	23,0	24,0	23,0	Nº de dias úteis	0,0%	-4,2%	0,0%

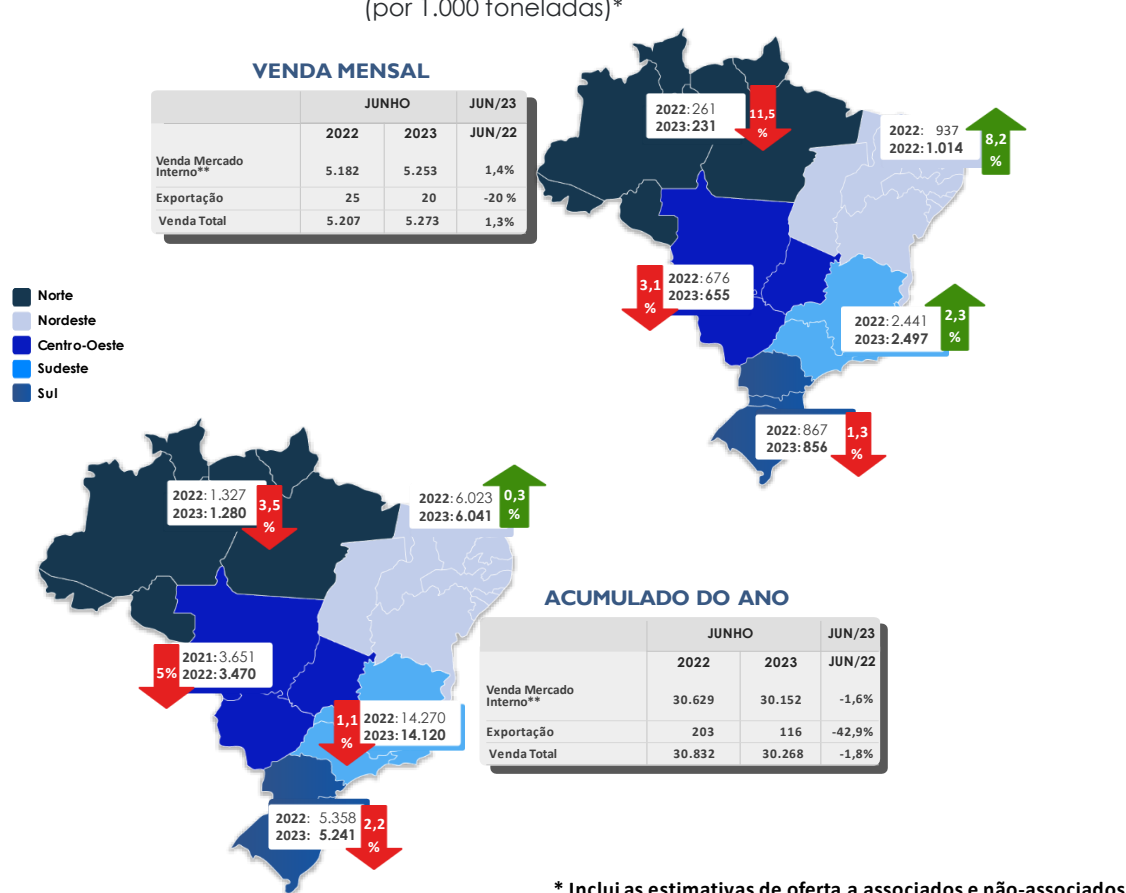
### ACUMULADO 12 MESES

#### MERCADO INTERNO



### NÚMEROS REGIONAIS

(por 1.000 toneladas)\*



\* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados  
\*\* Não inclui a venda do cimento importado

### PERSPECTIVAS

A expectativa do setor é de melhora para os próximos meses, impulsionada pelas obras do ciclo imobiliário recente, com reforço do Programa Minha Casa, Minha Vida e retomada de obras paradas e de infraestrutura. O anúncio do governo federal de ampliar o subsídio e reduzir a taxa de juros do MCMV, traz um alento ao setor e deve impulsionar os investimentos em construção civil no país.

Nesse sentido, o uso de paredes de concreto vem ganhando destaque na construção dos conjuntos habitacionais, devido à rapidez e competitividade. O sistema construtivo vem sendo cada vez mais utilizado devido a qualidade e velocidade de execução, pois é três vezes mais ágil para construir do que o sistema convencional, permitindo utilizá-lo como solução em projetos com prazos apertados e alta repetitividade, além de integrar conforto térmico e acústico à obra.

Há ainda uma efetiva apreensão do mercado com as recentes alterações dos Marco do Saneamento Básico. O Censo Demográfico divulgado pelo IBGE indicou que a população brasileira aumentou 6,5% (para 203 milhões) entre 2010 e 2022, enquanto o número de residências cresceu 34% (para 91 milhões) no período. Esse movimento torna mais difícil o cumprimento das metas de universalização do saneamento básico, mas a indústria de cimento está pronta para fornecer os cerca de 5 milhões de toneladas do insumo necessário para o atingimento desse objetivo.

### 8º CONGRESSO BRASILEIRO DO CIMENTO

O segundo semestre de 2023 marca também a volta do mais importante evento das cadeias de valor do cimento e da construção. O 8º Congresso Brasileiro de Cimento (CBCi) acontecerá entre os dias 6 e 8 de novembro na cidade de São Paulo.

O encontro irá reunir autoridades, lideranças empresariais, membros da academia e especialistas nacionais e internacionais para debaterem temas que vão além da inovação tecnológica na produção e aplicação do cimento às reformas estruturais, legislações e aspectos ambientais como a circularidade de resíduos e a redução e neutralização da emissão de CO<sub>2</sub>.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do setor – e por consequência, do Brasil – o 8º CBCi pretende fomentar ainda mais a busca por novos produtos e soluções que estimulem a inovação, a produtividade e o negócio do cimento.